



CONTINUAR NA AGRICULTURA FAMILIAR: IDENTIFICANDO FATORES RELACIONADOS À SUCESSÃO ATRAVÉS DA METHODI ORDINATIO

Darlan Nei Writzl¹, Iara Denise Endruweit Battisti², Dionéia Dalcin³

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, RS. E-mail: darlan.writzl@outlook.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, RS. E-mail: iara.battisti@uffs.edu.br

³ Docente do Departamento de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, Palmeira das Missões, RS, e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo, RS. E-mail: diodalcin@gmail.com

Introdução: A sucessão relaciona-se à transferência do patrimônio e a continuidade das atividades profissionais desenvolvidas na propriedade agrícola familiar, o que geralmente envolve um processo que ocorre em mais do que uma fase, carregado de conflitos internos e desamparado de políticas públicas. Esse é um paradigma que instiga inúmeras pesquisas em diversas partes do mundo, pois além de abranger a transferência da propriedade familiar e das decisões acerca do negócio, esse tema inclui o fenômeno global de envelhecimento da população agrícola. **Objetivos:** Esta pesquisa buscou identificar os fatores que podem influenciar a sucessão intergeracional na agricultura familiar. **Metodologia:** Foi utilizada a metodologia Methodi Ordinatio. Após todos os processos de seleção e classificação, foram incluídos 60 artigos considerados elegíveis e relevantes para esta revisão sistemática extraídos das bases de dados *Science Direct*, *Web of Science* e *Scopus*. **Resultados:** Observou-se que 53,33% dos artigos selecionados foram publicados entre 2017 e 2022. A maioria dos estudos incluídos evidenciam pesquisas realizadas na Irlanda, Brasil e Estados Unidos. Constatou-se que a maioria dos estudos investigaram os efeitos de vários fatores tradicionalmente incluídos em pesquisas sobre sucessão agrícola, como características dos agricultores e dos potenciais sucessores, como idade, sexo e escolaridade, e características das propriedades, por exemplo tamanho em hectares, localização, tipo de atividades desenvolvidas, melhorias de infraestrutura e expansão dos negócios. **Conclusões:** A visão ampla dos desafios acerca da juventude e da sucessão rural apresentada nesta revisão pode contribuir para um olhar mais atento dos poderes públicos sobre essa questão.

Palavras-chave: Sucessão; Agricultura familiar; Revisão sistemática da literatura.